

# asas molhadas

**Fifo Ribeiro**

noite e chuva  
céu a dois passos  
e um pulinho

mas do lado o inferno pisando na ponta do pé  
e o pé na ponta do pé do diabo!

sistema de pontos  
ganha dois  
perde três  
se não deu agora  
tente depois outra vez

e o coração já caído no chão  
barro areia terra e esgoto  
alguma dignidade  
(?)

as asas molhadas  
permitindo apenas pequenos vôos

os amigos alçando, jogando lançando meu corpo  
- vôa!

eu espatifado no chão  
gota de vingança escapulindo do canto da boca

me roubaram as asas  
mas ainda esmago o teu coração com as mãos  
na terrível brutalidade de um ente terrestre  
cegado pela incrível visão de um ser

quem sabe amanhã eu me amarre num ser qualquer  
embora eu ainda a aponte na lembrança e diga  
- ali está!

habitual teimosia  
recurso último do poeta!

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/asas-molhadas-1>